

SUBVERSÃO DO CONTO: UMA PROPOSTA DE DESCONSTRUÇÃO E HUMANIZAÇÃO EM “BRANCA DE NEVE DEPOIS DO CASAMENTO”

Evanete Barboza de Lima (UERJ)

evanete.lima@ig.com.br

evanete_barbozadelima@yahoo.com.br

“Branca de Neve depois do casamento” é uma recriação do conto tradicional numa nova perspectiva. Intencionado a “humanizar” o “fantasioso”, o diretor Picha revela seu principal objetivo ao satirizar tal história: “desconstruir a idéia de que tudo é belo, que todos se amam e realmente vivem num mundo onde é a alegria que impera”. Para o autor, animações deste tipo, sem conteúdo informativo, apenas beleza estética, musical, atravessou a infância de muitos. Quebrar estas regras e mostrar um pouco de real em seu filme é sua proposta. Em seu trabalho, as ações se estruturam em torno do conflito que o herói vive por causa da tradição: uma lei do Reino Encantado o obriga a casar com a donzela que por ele for desperta de um sono profundo com um beijo. A partir desse fio narrativo, Picha articula os elementos numa trama cujo impacto pode (ou não) causar uma frustração das expectativas em relação à narrativa tradicional. Com essa inovação – mostrar um pouco da realidade através de personagens que povoaram o imaginário popular desde a infância– o cineasta desencadeia uma nova experiência para o espectador, estimula-o e lhe assegura uma percepção diferente da história. Nesse empreendimento, Picha cria um enredo totalmente transformado, um roteiro no qual se percebe uma total subversão do conto; os elementos que compõem seu repertório são deslocados de suas tramas originais e inseridos em um contexto em que a perversão impera. Tendo como pressuposto que toda problemática dessa ousada história gira em torno do fio narrativo, pretende-se, neste trabalho, tomando como mote a fala inicial do autor, pensar a questão da humanização do que é por convenção fantasioso, considerando os meios pichianos de articular, de construir algo novo desconstruindo o velho, o tradicional, criando, assim, uma dicotomia: intenção do autor versus impacto da obra.